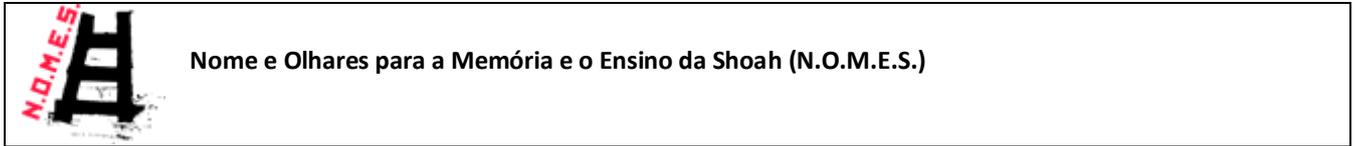


1. Designação do Projeto:



2. Destinatários das ações /atividades desenvolvidas

N.º de alunos (ciclos, anos, turmas): 7 alunos dos 9.º A, B e C.

N.º de docentes: 1 (Sandra Costa)

Outros intervenientes: Professora Bibliotecária (Fernanda Teles); Paulo Melo e Docentes de Português da Escola Secundária da Maia.

Observações: O IV Concurso de Escrita Criativa «Todos podemos ser heróis?» foi proposto a todos os alunos da Escola Secundária da Maia (ESM); a atividade de evocação do *Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto* contou com a participação alargada da comunidade educativa da ESM, conforme se pode verificar no ponto 3.

3. Apreciação crítica do trabalho desenvolvido

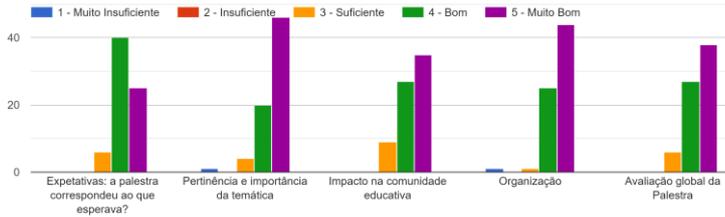
Grau de cumprimento das competências/ responsabilidades: Todas as atividades previstas foram concretizadas pelos alunos envolvidos e pela docente responsável pelo Projeto, ainda que por vezes com adaptações, exceto a apresentação pública do trabalho final realizado pelos alunos (ficando este apenas em formato online), devido a todos os condicionalismos pessoais vivenciados pela docente responsável este ano letivo que dificultaram um trabalho mais sistemático de orientação presencial com os alunos.

Atividades/Ações desenvolvidas e calendarização:

Atividades desenvolvidas	Calendarização	Observações/ Meio de Verificação:
Contextualização histórica e metodológica inicial propiciadora de momentos de reflexão crítica, através de sessões de formação aos alunos do 9.º ano que frequentam o Projeto em horário extracurricular, pela docente Sandra Costa e apresentação da temática geral para a edição anual do Projeto: «Aristides Sousa Mendes: passagem para a liberdade»	Outubro 2022	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contextualização histórica do Holocausto e da II Guerra Mundial através, nomeadamente, da partilha de informações e materiais obtidos nas visitas de estudo realizadas pela docente ao Yad Vashem, à Polónia Judaica e à Alemanha e da divulgação da filosofia educativa do Yad Vashem. ▪ Contextualização da temática global do Projeto relacionada com os «Justos entre as Nações» e apresentação e seleção do trabalho de projeto final e atividades a concretizar durante o ano letivo. ▪ Visionamento do filme «A Lista de Schindler».
Apresentação da comunicação «O Projeto N.O.M.E.S. (2008-2022): o exemplo de Handa Pollak, uma das meninas no coro de Brundibár e o de Hanna Frieda Demuth: uma rapariga	10 de novembro de 2022	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Convite por parte da docente Isabel Queirós para participar numa sessão da «Semana Alternativa», na Escola Secundária da Boa Nova (Leça da Palmeira), para apresentação de uma comunicação sobre as atividades do Projeto ou de que forma se pode ensinar sobre o Holocausto e a II Guerra Mundial fora da sala de aula.

<p>na Liga das Jovens Alemãs», por parte da docente responsável pelo Projeto e da aluna Inês d'Alte do 12.º G, na Escola Secundária da Boa Nova, em Leça da Palmeira</p> 		<ul style="list-style-type: none"> Sessão apresentada em duas partes: inicialmente explicou-se como surgiu a ideia do projeto, qual a sua filosofia educativa e metodologias utilizadas e apresentaram-se exemplos diversificados de projetos realizados em anos anteriores, tanto na Escola Secundária de Vilela como na Escola Secundária da Maia, onde o projeto se encontra atualmente em funcionamento. Na segunda parte, a Inês tomou a palavra e partilhou a sua perspetiva como aluna participante no projeto, em dois anos diferentes, tendo abordado o percurso e trabalho realizado no ano letivo de 2019/2020, sobre a temática “Música e Holocausto”, e particularmente no projeto «Terezín e a grande mentira de Hitler: as crianças da ópera Brundibár» [Handa Pollak e Michael Grunbaum], onde teve a responsabilidade de reconstruir a história de Handa Pollak, uma das meninas do Quarto 28 que participou na ópera infantil «Brundibár» e o trabalho realizado no ano letivo 2021/2022 sobre a temática «A banalidade do mal? - aproximação a uma abordagem de histórias de vida de filiados e/ou perpetradores do regime nazi», onde trabalhou a história de vida de Hanna Frieda Demuth: uma rapariga na Liga das Jovens Alemãs. Como referiu a Inês. «Este ano foi uma boa metáfora para o projeto em si: analisar sempre o mesmo tema, mas de pontos de vista e através de processos diferentes.»
<p>Participação dos alunos do projeto na atividade «Mapa da Memória do Porto» do Museu da Misericórdia do Porto e visita à sua exposição «Last Folio» sobre o Holocausto na Eslováquia</p> 	<p>12 de janeiro de 2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> Durante a atividade «Mapa da Memória do Porto» do MMIPO, Museu da Misericórdia do Porto, os alunos do projeto percorreram e fotografaram um roteiro de seis moradas no Porto, onde durante a 2.ª guerra mundial estiveram alojados judeus refugiados. Os alunos puderam ainda perceber, cruzando a informação dos registos da Comissão de Assistência dos Judeus Refugiados do Porto e a lista de pessoas com vistos de Aristides de Sousa Mendes da Sousa Mendes Foundation que algumas destas famílias ou indivíduos que passaram pelo Porto foram prováveis ou mesmo efetivos recetores de vistos do cônsul português, como foi o caso de Michel Lidzki, que recebeu o visto a 20 de junho de 1940 e cujo registo da sua passagem pela cidade e estadia na Pensão Monumental do Porto, n.º 151 da Av. dos Aliados, data de início de julho de 1940. No final do roteiro, os alunos fizeram uma visita guiada à exposição «Last Folio», onde estão expostas fotografias sobre as memórias do Holocausto na Eslováquia. Testemunho da aluna Matilde Ruão, do 9.º C: «A exposição Last Folio permitiu-me ter uma visão muito mais clara do terror e do medo constante a que os judeus foram sujeitos a passar. Para além disso, consegui ter uma melhor noção do que foi o Holocausto e o impacto que este acontecimento teve na vida das pessoas, principalmente nas famílias judias. Ao longo da exposição tive momentos em que me senti mais sensibilizada, como quando entramos na sala onde se encontram fotografias de pessoas judias que sobreviveram aos campos de concentração. Nesta sala o ar até me pareceu mais “pesado”, devido à delicadeza presente no seu conteúdo. Eu gostei, particularmente, do momento onde foi feita a

		<p>comparação entre uma sinagoga, completamente destruída no interior, e uma fotografia, que mostra o que restou de um possível edifício ucraniano, totalmente destruído pelos ataques russos. A diferença mais chocante entre as duas imagens é o tempo que passou entre elas, 78 anos.»</p>
<p>IV Concurso de Escrita Criativa «Todos podemos ser heróis?», em colaboração com a Biblioteca/C.R.E. e o grupo disciplinar de Português da Escola Secundária da Maia</p>  	<p>Entre novembro de 2022 e fevereiro de 2023</p> <p>27 de fevereiro de 2023 – entrega dos prémios aos vencedores</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Iniciativa promovida pelo Projeto NOMES e a Área Disciplinar de Português que implica a escrita de um texto original e criativo subordinado ao tema «Todos podemos ser heróis?», tendo como ponto de partida o exemplo da história de vida de uma das personagens apresentadas no cartaz de divulgação do concurso. Foram objetivos desta iniciativa educar para a importância da memória e para o respeito pela diferença e promover a escrita criativa entre os jovens, destinando-se este concurso/desafio aos alunos inscritos na ESM, em duas categorias (Ensino Básico e Ensino Secundário). ▪ Participaram, no total, 6 alunos no Ensino Secundário e 4 alunos no 3.º ciclo, tendo um papel ativo, no incentivo à participação dos alunos, os docentes de Português. ▪ Os prémios aos vencedores foram entregues pelos elementos do júri e o Diretor do Agrupamento na ESM.
<p>Evocação do <i>Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto</i> através da realização e apresentação à comunidade escolar, da atividade «Semana Aristides», com destaque para a palestra «Aristides de Sousa Mendes - passagem para a liberdade», com a presença de António de Moncada de Sousa Mendes (neto de Aristides) e a jornalista da SIC, Lúcia Gonçalves, autora da série documental «Vistos para a Vida»</p> 	<p>23 a 27 de janeiro de 2023</p> <p>23 de janeiro de 2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Iniciativa dinamizada pelo Projeto NOMES que permitiu evocar o <i>Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto</i>, promovendo, assim, a educação, a memória e a pesquisa sobre o Holocausto. ▪ Tendo esta atividade coincido com o período em que a docente responsável pelo projeto estava ausente da escola devido a um acidente escolar, uma parte das atividades previstas não se realizaram (nomeadamente o «Dia Aristides» - afixação em todas as portas de sala de aula da Escola de um cartaz em A3 sobre a figura de Aristides de Sousa com informação básica sobre esta figura e um QR Code para mais informação sobre a mesma), tendo-se apenas procedido à projeção no hall de entrada da Escola e depois na Biblioteca dos 5 episódios (um por dia) da série documental «Vistos para a Vida» de autoria da jornalista da SIC, Lúcia Gonçalves. ▪ No dia 23 de janeiro a equipa do projeto N.O.M.E.S., da Biblioteca da Escola Secundária da Maia e o docente Paulo Melo dinamizaram uma palestra que teve como alvo o legado de Aristides de Sousa Mendes e as suas ações em 1940. A palestra teve lugar no Polivalente da Escola Secundária da Maia, tendo assistido 6 turmas do Ensino Secundário e 2 do Ensino Básico. A palestra contou com a colaboração de Lúcia Gonçalves, jornalista na SIC e autora da série documental «Vistos para a Vida», e António Moncada de Sousa Mendes, neto de Aristides. ▪ Permitiu, ainda, que os sete alunos que frequentam o Projeto desenvolvessem a sua capacidade de comunicação e responsabilização na concretização de projetos.

		<ul style="list-style-type: none"> Foi aplicado um formulário de avaliação da atividade aos alunos que assistiram à palestra, tendo-se obtido 71 respostas, com os seguintes resultados: <p>Avalie a palestra «Aristides de Sousa Mendes: passagem para a liberdade», nos seguintes aspetos:</p>  <table border="1"> <caption>Dados do Gráfico de Avaliação da Palestra</caption> <thead> <tr> <th>Aspecto</th> <th>1 - Muito Insuficiente</th> <th>2 - Insuficiente</th> <th>3 - Suficiente</th> <th>4 - Bom</th> <th>5 - Muito Bom</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Expetativas: a palestra correspondeu ao que esperava?</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>5</td> <td>35</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>Pertinência e importância da temática</td> <td>1</td> <td>0</td> <td>5</td> <td>20</td> <td>45</td> </tr> <tr> <td>Impacto na comunidade educativa</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>10</td> <td>30</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td>Organização</td> <td>1</td> <td>0</td> <td>2</td> <td>25</td> <td>45</td> </tr> <tr> <td>Avaliação global da Palestra</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>5</td> <td>25</td> <td>41</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> Breve reflexão sobre esta atividade pode ser lida na página oficial do Projeto aqui. 	Aspecto	1 - Muito Insuficiente	2 - Insuficiente	3 - Suficiente	4 - Bom	5 - Muito Bom	Expetativas: a palestra correspondeu ao que esperava?	0	0	5	35	25	Pertinência e importância da temática	1	0	5	20	45	Impacto na comunidade educativa	0	0	10	30	40	Organização	1	0	2	25	45	Avaliação global da Palestra	0	0	5	25	41
Aspecto	1 - Muito Insuficiente	2 - Insuficiente	3 - Suficiente	4 - Bom	5 - Muito Bom																																	
Expetativas: a palestra correspondeu ao que esperava?	0	0	5	35	25																																	
Pertinência e importância da temática	1	0	5	20	45																																	
Impacto na comunidade educativa	0	0	10	30	40																																	
Organização	1	0	2	25	45																																	
Avaliação global da Palestra	0	0	5	25	41																																	
Trabalho de projeto: «Aristides Sousa Mendes: passagem para a liberdade»	Ao longo do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> Com o acompanhamento semanal de 45 minutos (dois grupos) da docente Sandra Costa, em horário extracurricular, 7 alunos do 9.º Ano desenvolveram um trabalho de reconstituição da história de vida de quatro pessoas que receberam visto de Aristides de Sousa Mendes, em 1940, através do contacto com a própria ou um seu familiar, de forma a também se conseguir retirar algumas conclusões sobre o impacto destas histórias familiares nos percursos individuais dos seus descendentes, filhos ou netos. Para a concretização do Projeto, realizaram-se os seguintes passos: pesquisas bibliográficas e online e contacto com vários arquivos europeus; contato e entrevistas online em inglês (por email e/ou zoom) com os próprios ou familiares das quatro pessoas cujas histórias estavam a ser pesquisadas (Adele van den Bergh, cuja história nos foi contada pela sua filha Jeannette Valerie van den Bergh Fischer; Arthur Hartog, cujo passado nos foi revelado pela sua neta Jennifer Hartog – história que depois não obtivemos autorização para publicar; Henri Dyner, com um breve contacto com o próprio e Michael Spett, cuja história familiar nos foi relatada pelo própria numa entrevista por zoom); recolha e tratamento de documentação (a maior parte em inglês e alemão) e fotografias; redação dos textos e elaboração da exposição virtual subordinada ao tema «Aristides de Sousa Mendes, passagem para a liberdade». Devido a constrangimentos pessoais da docente responsável, a exposição não pôde ter o grau de aprofundamento inicialmente desejado nem ter um formato físico, não sendo assim apresentada à comunidade escolar como trabalho final do Projeto, tendo-se optado por inserir a exposição virtual no website oficial do Projeto. Consultar aqui. Para além deste trabalho, continuou-se a dinamizar o site, o blogue e o perfil de Facebook e Instagram do Projeto, tendo-se produzido alguns artigos para estas redes sociais. 																																				
Atividade ou reconhecimento externo do Projeto	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> Convite da Escola Secundária da Boa Nova, em Leça da Palmeira para apresentação de uma comunicação sobre as atividades do Projeto. Convite do Diretor do Museu do Holocausto e dos responsáveis do Museu da Misericórdia do Porto para a 																																				

		participação dos alunos do projeto na atividade «Mapa da Memória do Porto».
--	--	---

Aspetos positivos: Recetividade do tema por parte dos alunos envolvidos e da comunidade educativa e algum reconhecimento externo relativamente ao trabalho desenvolvido pelo Projeto.

Fatores que dificultaram o desenvolvimento dos trabalhos: os constrangimentos pessoais da docente responsável pelo projeto.

Eventuais ajustes ao plano inicial: Duas atividades foram reformuladas.

Contributo para a concretização dos objetivos centrais e estratégicos do Projeto Educativo:

Sendo um projeto vocacionado para a promoção da memória, da reflexão, do espírito crítico e do respeito pela diferença, o Projeto N.O.M.E.S. adequa-se, por completo, à **missão** «formar cidadãos, desde crianças até adultos, num clima de ordem, verdade e qualidade favoráveis ao desenvolvimento elevado do currículo» do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Maia, procurando responder às linhas orientadoras, aos objetivos centrais e estratégicos e metas deste documento estruturante, através dos seus objetivos gerais e das atividades desenvolvidas. Estando vocacionado para a concretização de todos os **objetivos centrais** do Projeto Educativo do AEM, identifica-se agora o seu contributo para alguns dos objetivos estratégicos aí preconizados:

Objetivo Central 1 - Melhorar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens	Contributo do Projeto N.O.M.E.S.
<p>Objetivo Estratégico 1.1 - Melhorar o sucesso escolar.</p> <p>Objetivo Central 3 - Melhorar a eficácia do trabalho e consolidar uma cultura de autoavaliação</p> <p>Objetivo Estratégico 3.2 - Melhorar as práticas de ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Mediante o incentivo à produção de textos e/ou produtos gráficos de índole diversa, este projeto permite o desenvolvimento, nos alunos envolvidos, de competências estruturantes e transversais, tais como a capacidade de pesquisa, transformação e produção de informação.▪ As atividades dinamizadas pelo Projeto promovem o gosto pela História, o trabalho interdisciplinar e o desenvolvimento de competências linguísticas pelos alunos, nomeadamente ao nível da língua inglesa, assim como a sua capacidade de comunicação e responsabilização na concretização de projetos.
<p>Objetivo Central 2 - Educar para a cidadania e promover a saúde, o desporto e a cultura</p> <p>Objetivo Estratégico 2.2 - Promover a participação dos alunos em dinâmicas de debate e de decisão democráticas.</p> <p>Objetivo Estratégico 2.5 - Promover o gosto pela leitura, pelo conhecimento, pelas artes, pela tecnologia e pela prática desportiva.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Ao constituir-se como um espaço de ensino/aprendizagem e memória do Holocausto e da II Guerra Mundial, mas relacionando também esta temática com a atualidade, nomeadamente no que concerne com a questão da expansão dos movimentos fascistas e xenófobos e a necessidade de sermos cidadãos ativos e não passivos, o Projeto N.O.M.E.S. incentivou os alunos que o integraram a refletir sobre a temática e interpretar o mundo que os rodeia, de modo a constituírem-se como cidadãos mais conscientes num mundo em permanente transformação e cada vez mais assolado de situações extremas onde os dilemas éticos ganham protagonismo. Só assim se cresce e se educa no quadro de uma cidadania global e interdependente, promovendo a participação cívica e responsável dos alunos (e de outros elementos) no seio da comunidade educativa e estimulando a sua expressão crítica individual e coletiva.

Contributo para a concretização do Plano Anual de Atividades: Este projeto integrava o PAA e desenvolveu-se conforme estabelecido no início do ano letivo, com as adaptações atrás referidas, resultando de cada atividade a realização da planificação e respetiva avaliação na plataforma InovarPAA.

4. Autoavaliação

A Equipa responsável pelo Projeto (docente e alunos) faz uma avaliação Bastante Satisfatória do mesmo, apesar de todos os constrangimentos já relatados, tendo em conta a participação dos alunos nas diversas iniciativas, a envolvência

de várias estruturas da Escola na dinamização das atividades, a concretização dos objetivos do Projeto, principalmente no que concerne ao ensino e memória da II Guerra Mundial e do Holocausto e o papel dos «Justos entre as Nações», destacando-se a figura de Aristides de Sousa Mendes, que nenhum dos alunos conhecia quando se inscreveram no início do ano letivo, e a autoavaliação feita sobre as atividades dinamizadas pelo Projeto. Tendo sido aplicado um formulário de autoavaliação a todos os alunos envolvidos no Projeto, depois do final do ano letivo, os 7 alunos responderam, podendo os resultados desse inquérito de autoavaliação ser consultados [aqui](#).

Reflexões finais de alguns dos alunos envolvidos:

- «Gostei imenso de participar no projeto. Para mim, falar do holocausto é uma coisa que não se explica, mas adoro ler sobre este tema... Vou ter imensas saudades do projeto...» [Cristina Almeida, 9.º B]
- «Eu gostei principalmente da palestra realizada, já que pude ter um contacto direto com um familiar do Aristides o que me permitiu ter uma melhor noção do papel dos justos entre as nações durante o Holocausto.» [Matilde Ruão, 9.º C]
- «Quando me decidi inscrever no projeto N.O.M.E.S, nunca imaginara que fosse atravessar uma das fases mais interessantes e ricas do meu percurso. Por vezes, quando me inscrevo em atividades, há momentos de “crise” em que questiono a minha participação, mas, neste caso, nunca me arrependi. Desde o primeiro período, somos expostos a uma divulgação científica muito abrangente e tocante, que nunca se tornou aborrecida, sendo gradualmente mais curiosa. O filme da lista de Schindler foi mais um estímulo inerente, presumivelmente. Até durante as férias de Natal - infelizmente, o calendário escolar em Portugal ainda não é laico -, surgiu a motivação para escrever um texto bastante imaginativo, de forma bastante aprazível e fluida, no âmbito do Concurso de Escrita Criativa, que me ajudou a perceber como escrevo. Adiante, a palestra foi, inclusivamente, um método original e sem precedentes de “abrir a minha concha” (ou seja, de estar mais à vontade a falar em público), o que notavelmente abriu portas para mais alguma participação oral e desinibição perante as aulas escolares, tendo sido deveras excecional ter conhecido o neto do Aristides de Sousa Mendes e organizar um evento de tamanha dimensão. A visita ao Museu da Misericórdia e a atividade Memory Map foi uma oportunidade de estar em contacto com a arte relacionada com o tema, que pode dizer mais do que palavras. No final do ano, conhecer o Michael Spett, participar numa entrevista online e em inglês e interpretar documentos sobre a sua história foi também uma experiência que superou consideravelmente as minhas expectativas para este ano letivo. Sobretudo, este projeto ensinou-me a estar grato e o valor de ajudar os outros.

Portanto, acho que seria benéfico que o projeto continuasse a ser dinamizado, mas deixo algumas sugestões. Por um lado, acho que podia ser alargado, através de uma articulação com as disciplinas de Teatro, Oficina de Artes, Educação Visual, Português ou Ciências Naturais, do Ensino Básico. Além disso, um debate que envolvesse filosofia moral e a atitude dos participantes se fossem cidadãos da Alemanha nazi durante este período, seria algo fascinante. Entretanto, talvez um material mais “cinematográfico”, um trailer das atividades desenvolvidas, ou algo mais chamativo e intenso, fosse decisivo para cativar os alunos do 9º ano a integrarem o projeto, porque, no final, compensa.» [Luís Morais, 9.º C]

- «O Projeto N.O.M.E.S. permitiu-me ter uma visão diferente da História e ganhar ainda mais interesse por esta área. Na minha opinião, a atividade mais marcante foi o "Mapa de Memória do Porto", pois consegui perceber que a cidade que conhecemos hoje em dia teve um papel fulcral na vida de inúmeras pessoas, nomeadamente judeus e cujo contributo é desconhecido pela população em geral.» [Alexandre Colaço, 9.º C]
- «Na minha opinião há muito para melhorar, pois nós dentro do tema e do nosso objetivo fizemos o possível para obter mais informação. As visitas de estudo foram interessantes e sem dúvida atividades marcantes.» [Gonçalo Ferreira, 9.º A]
- «É um projeto bastante "respeitável", não só pelo tema que trata, contudo, também pela forma como foi abordado. Se tivesse de apontar uma pequena "falha", seria o planeamento. Não a forma como foi estruturado mas sim as possibilidades que nos oferece. Nesta temática temos tantos caminhos a seguir que pode ser difícil interpretar a bússola. O tímido problema escondido atrás da cortina é a falta de pessoal interessado, penso eu. Se mais pessoas demonstrassem o seu interesse por este projeto, seria algo exponencial. Talvez uma sugestão da minha parte seria dar mais publicidade ao projeto, todavia, também entendo que a nossa geração, hoje em dia, se mova muito pela lei da Inércia e são raros os casos que disponibilizam o seu tempo para propósitos extracurriculares. *Overall*, diria que o este ano foi produtivo e acima de tudo cativante. Definitivamente voltar-me-ia a inscrever!» [Carina Sousa, 9.º C]

5. Criação de materiais/instrumentos de trabalho

Materiais/instrumentos produzidos:

- Ficha de Inscrição e Registo de Presenças.
- 1 Apresentação eletrónica referente à contextualização história do Holocausto, do Projeto e da temática a abordar no presente ano letivo, aplicada aos alunos do Projeto.
- 1 Apresentação eletrónica e respetivo guião referente à comunicação «O Projeto N.O.M.E.S. (2008-2022): o exemplo de Handa Pollak, uma das meninas no coro de Brundibár e o de Hanna Frieda Demuth: uma rapariga na Liga das Jovens Alemãs» para participar numa sessão da «Semana Alternativa», na Escola Secundária da Boa Nova (Leça da Palmeira).
- Fotografias para o roteiro «Mapa da Memória do Porto».
- 1 Apresentação eletrónica sobre a atividade «Mapa da Memória do Porto», referente a uma das moradas fotografadas e o refugiado judeu que lá viveu, (Michael) Michel Lidzki.
- Cartaz e regulamento do IV Concurso de Escrita Criativa – «Todos podemos ser heróis?».
- Certificados de participação e vencedores do IV Concurso de Escrita Criativa – «Todos podemos ser heróis?».
- Cartaz, guião e apresentação da palestra «Aristides de Sousa Mendes - passagem para a liberdade», com a presença de António de Moncada de Sousa Mendes (neto de Aristides) e a jornalista da SIC, Lúcia Gonçalves, autora da série documental «Vistos para a Vida».
- Formulário de avaliação aplicado aos alunos participantes na palestra «Aristides de Sousa Mendes - passagem para a liberdade».
- Entrevista a Michael Spett e contactos de email e telefónico com Jeannette Valerie van den Bergh Fischer.
- Conteúdos da Página, do Blogue e do perfil de Facebook e de Instagram do Projeto.
- Exposição virtual final: «Aristides de Sousa Mendes, passagem para a liberdade».
- Formulário de autoavaliação aplicado aos alunos sobre a sua participação no Projeto ao longo do ano letivo.

6. Resultados obtidos

Apesar de nem todas as atividades planificadas terem decorrido conforme o previsto, o trabalho desenvolvido foi de considerável qualidade: envolvimento de diferentes estruturas da Escola em algumas das atividades, que acabaram por ter um carácter interdisciplinar; evocação do *Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto* com um conjunto considerável de alunos e docentes da ESM; contato de alguns alunos do Projeto com familiares ou as próprias pessoas em estudo; concretização do trabalho de projeto desenvolvido pelos alunos que frequentaram o Projeto ao longo do ano letivo através da produção da exposição virtual final «Aristides de Sousa Mendes, passagem para a liberdade»; produção dos materiais acima referidos e divulgação e reconhecimento, a nível local e nacional, do trabalho desenvolvido pelo Projeto no presente ano letivo e nos anos letivos anteriores.

Devido ao cansaço acumulado e a novas desafios, não se pretende dar continuidade, formalmente, ao projeto no próximo ano letivo, ainda que algumas atividades pontuais relacionadas com a temática se possam vir a concretizar, no âmbito das atividades da área disciplinar de História e E.M.R.C. da Escola Secundária da Maia.

Data:30/06/2023

A docente responsável,

Sandra Gustavo Martins Costa.

